

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI- INFLAMATÓRIA IN VITRO DE PFAFFIA GLABRATA**RAIMUNDO, Tamiris Rocha Fanti**

IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes

BRAZ, Juliana Martins

IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes

CORRÊA, Wallace Ribeiro

IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes

SALVADOR, Marcos José

Instituto de Biologia/ UNICAMP

Plantas do gênero *Pfaffia* pertencente à família *Amaranthaceae*, são conhecidas popularmente como “Ginseng brasileiro” ou “para tudo”, devido a sua alta eficiência em diversos tratamentos, considerando a alta taxa de compostos químicos encontrados nas espécies que a representam. Desta forma, o presente trabalho teve o intuito de avaliar a atividade anti-inflamatória *in vitro* de extratos da espécie *Pfaffia glabrata* utilizando a técnica de desnaturação de albumina BSA. O ensaio se baseia na capacidade do extrato inibir a desnaturação da proteína (BSA), sendo a desnaturação de proteínas de tecido uma das causas bem documentadas de doenças inflamatórias e artríticas. Em uma avaliação inicial os resultados indicaram valores mais relevantes para o extrato etanólico comparado ao hexânico, em virtude das suas propriedades químicas. Utilizando as concentrações dos extratos no intervalo de 200 a 400 µg/mL, nota-se que o extrato etanólico apresentou uma boa taxa de inibição na concentração de 400 µg/mL, inibindo 54,14% da desnaturação proteica (IC₅₀ de 308,37 ± 0,45 µg/mL). Já o extrato hexânico necessita de uma concentração maior que 400 µg/mL para apresentar 50% da desnaturação. Mediante a estas análises, concluiu-se que esta espécie vegetal apresenta valores significativos quanto à ação anti-inflamatória. Entretanto, faz-se necessário a realização de outras técnicas para legitimar tal atividade. Logo, averiguar esta atividade contribui para futuras prospecções biológicas, já que a espécie ainda é pouco estudada.

Palavras-chaves: Bioprospecção, planta medicinal, terapêutico.